

# ESAMC

## VESTIBULAR 2017-1

### INSTRUÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

#### Leia com atenção

- 1 Esta prova contém dois temas de redação e 80 questões, cada uma delas com cinco alternativas. Apenas uma das cinco alternativas é correta. Mais de uma alternativa assinalada implicará na anulação da questão. A redação deve ser desenvolvida com um mínimo de 15 e máximo de 30 linhas.
- 2 Caso falte alguma folha em seu caderno de questões, solicite imediatamente ao fiscal de sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 3 A prova tem duração de cinco horas, não havendo tempo suplementar para o preenchimento da folha de respostas e/ou da folha de redação.
- 4 Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem uso de calculadora.
- 5 É terminantemente proibido retirar-se do local da prova, por qualquer que seja o motivo, antes de decorridos sessenta minutos após o início da mesma.
- 6 Qualquer dúvida, levante a mão e pergunte ao fiscal da sala.
- 7 Todos os espaços em branco podem ser utilizados para rascunho.
- 8 As respostas devem ser marcadas na folha de respostas, para leitura óptica, com caneta preta/azul. Os alvéolos devem ser completamente preenchidos, sem que se exceda o espaço para tal.
- 9 Ao terminar sua prova, entregue ao fiscal de sala a folha de redação assinada, folha de respostas preenchida e assinada e o caderno de questões.
- 10 O candidato não poderá levar o caderno de questões.

***Boa Prova!***

## PROPOSTA DE REDAÇÃO I

Levando em consideração a coletânea de textos abaixo, escreva um texto dissertativo no qual você se posicione sobre o tema

**Consciência dos animais: limite aos direitos e deveres humanos?**

Você deve utilizar as informações dos excertos sem, contudo, copiá-los integral ou parcialmente. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que defendam e justifiquem seu ponto de vista.

1. A afirmação não é de ativistas radicais defensores dos direitos dos animais. Pelo contrário. Um grupo de neurocientistas – doutores de instituições de renome como Caltech, MIT e Instituto Max Planck – publicou um manifesto asseverando que o estudo da neurociência evoluiu de modo tal que não é mais possível excluir animais do grupo de seres vivos que possuem consciência. O documento divulgado em Cambridge esquentava uma discussão que divide cientistas, filósofos e legisladores há séculos sobre a natureza da consciência e sua implicação na vida dos humanos e de outros animais.

(“Quase Humanos”. Marco Túlio Pires, 07/2012, *Veja* – com cortes. Atualizado em 6 maio 2016, <http://veja.abril.com.br/ciencia/quase-humanos/>)

2. Para David B. Edelman, do Instituto de Neurociências, em San Diego (EUA), um dos signatários da declaração, “o que chamo de consciência, que não é necessariamente como os outros pesquisadores nesse campo definem o termo, é a ideia de uma cena integrada. Recebemos uma variedade de informações sensoriais, mas não interpretamos esses dados como entidades separadas, vemos a cena toda, de forma integrada. A consciência consiste na capacidade de perceber esse cenário integrado e mantê-lo em sua memória. No entanto, faço uma distinção entre essa forma basal de consciência e uma mais avançada: a consciência de si mesmo, a capacidade de se imaginar naquela cena, seja no passado ou no futuro. Há animais que parecem ter também essa segunda forma, como o papagaio-cinzento”.

(“Sobre a consciência dos animais”, *Ciência Hoje*. 25/09/12 em [http://www.cienciahoje.org.br/revista/materia/id/653/n/sobre\\_consciencia\\_em\\_animais](http://www.cienciahoje.org.br/revista/materia/id/653/n/sobre_consciencia_em_animais) – com cortes. Acesso em 20/08/16)

3. O papagaio Alex contava até 6 e manjava um vocabulário equivalente ao de uma criança de 2 anos. Morto em 2007, aos 31 anos, o pássaro também distinguia objetos pelo formato, cor e composição. Sua treinadora, Irene Pepperberg, lhe mostrava 5 objetos de plástico (3 amarelos, 1 roxo e 1 vermelho) e um pedaço de madeira verde. Depois perguntava: “Qual é o material verde, Alex?”. Ele respondia: “Madeira”. E quando ela indagava “Quantos amarelos tem aqui?”, ele tirava de letra: “Três”. Essa capacidade de entender o mundo somada à habilidade que os papagaios têm de imitar nossa voz fazia com que Alex fosse visto como uma pessoa com asas, um desenho animado ao vivo. Era a noção humana de inteligência encarnada numa ave com o cérebro do tamanho de 3 castanhas-do-pará.

(“Cientistas descobrem o que passa pela cabeça dos animais”, adaptado de A. Versignassi, *Superinteressante* 03/2011. <http://super.abril.com.br/ciencia/cientistas-descobrem-o-que-passa-pela-cabeca-dos-animais>. Acesso 19/08/16)

4.



(“Elefantes podem se reconhecer num espelho”, [https://en.wikipedia.org/wiki/Animal\\_consciousness](https://en.wikipedia.org/wiki/Animal_consciousness). Acesso em 26/08/16).

5. O neurocientista canadense Philip Low, pesquisador da Universidade Stanford e do MIT (Massachusetts Institute of Technology), e mais 25 pesquisadores entendem que as estruturas cerebrais que produzem a consciência em humanos também existem nos animais. “É uma verdade inconveniente: sempre foi fácil afirmar que animais não têm consciência. Agora, temos um grupo de neurocientistas respeitados que estudam o fenômeno da consciência, o comportamento dos animais, a rede neural, a anatomia e a genética do cérebro. Não é mais possível dizer que não sabíamos”.

(<http://veja.abril.com.br/ciencia/nao-e-mais-possivel-dizer-que-nao-sabiamos-diz-philip-low/> / Acesso em 23/08/16)

6. Quando falamos em animais, estamos nos referindo a seres sencientes (que tem sensações), ou seja, que possuem um grau mínimo de consciência que os torna capazes de sentir dor e prazer. Logo, esses seres devem ser diferenciados, seus interesses devem ser levados em conta, devem compartilhar da nossa esfera moral. Temos “obrigações diretas” para com esses seres, o que significa uma grande mudança no modo de lidar com eles, desconstruindo um antropocentrismo associado à indiferença e/ou hostilidade para com outras espécies. O principal aspecto é superar a visão de que o valor desses animais é um valor instrumental, à medida que nos servem.

(“Haverá limite? Ciência: entre o possível e o aceitável”. [http://www.uff.br/maishumana/etica\\_animal.htm](http://www.uff.br/maishumana/etica_animal.htm) Acesso em 21/08/16)

## PROPOSTA DE REDAÇÃO II

Levando em consideração a coletânea de textos abaixo, escreva um texto dissertativo no qual você se posicione sobre o tema

**Consumo ecologicamente correto: uma prioridade para a humanidade?**

Você deve utilizar as informações dos excertos sem, contudo, copiá-los integral ou parcialmente. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões que defendam e justifiquem seu ponto de vista.

1. A atividade econômica mundial, baseada na produção de massa e no consumismo (mercado globalizado) acaba definindo e impondo estilos e comportamentos que interferem diretamente na qualidade de vida da população. Esta situação se expressa através das tendências e preferências de consumo. No caso dos grandes centros urbanos a questão qualidade de vida (determinada por fatores socioambientais) é considerada uma demanda urgente. Dentro deste cenário é que surgiu o chamado marketing verde, produtos e serviços direcionados a um segmento específico que valoriza e consome produtos ecologicamente corretos.

([http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/marketing\\_verde\\_a\\_oportunidade\\_para\\_atender\\_demandas\\_da\\_atual\\_e\\_futuras\\_geracoes.html](http://ambientes.ambientebrasil.com.br/gestao/artigos/marketing_verde_a_oportunidade_para_atender_demandas_da_atual_e_futuras_geracoes.html). Acesso em 26/08/16)

2. Nos anos 1980, surgiram os primeiros carros elétricos nos Estados Unidos. Eram silenciosos, rápidos, poluíam pouco. O estado da Califórnia chegou a solicitar às montadoras que produzissem mais modelos do tipo. Elas acataram. Mas, mimadas pelos lucros produzidos pelos veículos a gasolina, elas fizeram de tudo para que o negócio desandasse. Vendidos para o consumidor apenas em sistema de leasing, os carros foram retirados de circulação pelos fabricantes, que exigiram que os consumidores os devolvessem ao término do contrato. De lá para cá, o mundo empresarial ficou verde. A preocupação com o clima deixou de ser exclusiva de ambientalistas e passou a ocupar o noticiário e a vida de todos. Hoje, carros elétricos e híbridos (movidos a eletricidade e a gasolina) são vistos pelas montadoras como uma das saídas para enfrentar a crise e um nicho de mercado forte.

(*Eco, empreendedorismo verde. Planeta Sustentável*, em <http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/desenvolvimento/empreendedorismo-verde-capitalismo-empresas-consumidores-planeta-604804.shtml?func=1&pag=0&fnt=14px> – adaptado. Acesso em 24/08/16)

3. Realizada nesta semana em Sertãozinho, a Fenasucro & Agro-cana é a maior feira de sucoenergia do mundo. Só no estado de São Paulo, o setor movimenta 45 bilhões de reais de negócios. Confira alguns produtos e projetos apresentados por lá:

**Tijolo Ecológico** Sai o barro, entra o mato. Cada unidade dele custa em média 80 centavos – ante 1,40 real do tradicional. Ele é produzido com bagaço de cana e cinza de caldeiras. Por ser prensado e não utilizar forno, se torna (ainda) mais sustentável. Já chegou ao mercado.

**Whey Protein** Proteína vegetal desenvolvida por alunos do curso de biotecnologia da Ufscar, que está em busca de parceiros para colocar no mercado. A composição é extraída do bagaço da cana-de-açúcar. Seria uma alternativa aos shakes à base de leite.

**400 quilômetros por 1 litro de etanol** Batizado de Pasto a Jato, o protótipo de um veículo desenvolvido pela Universidade Federal do Paraná possibilita autonomia de até 400 quilômetros em apenas 1 litro de etanol.

(Sustentabilidade em <http://vejasp.abril.com.br/materia/feira-mostra-novos-produtos-feitos-de-cana-de-acucar> 26/08/2016)

4. Essas novas atitudes levam os indivíduos a ações concretas, evitando a compra de produtos que afetam o meio ambiente e boicotando produtos de empresas que apresentam uma imagem ambientalmente negativa. Esse movimento em ascensão de consumo ecológico tende a aumentar à medida que cresce a compreensão do significado da proteção ao meio ambiente para o futuro do planeta. Esse tipo de consumidor sabe bem o que quer e faz suas compras com atenção e cuidado, pois já tem um censo crítico formado. Olha o rótulo do produto, verifica se tem algum selo de certificação, quer saber a origem do produto, como foi produzido e quer garantias. É o tipo de consumidor que questiona as empresas e busca uma melhor qualidade de vida e um consumo mais equilibrado.

(Artigos, Carlos César. "O comportamento do consumidor ecológico no mercado" <http://www.administradores.com.br/mobile/artigos/marketing/o-comportamento-do-consumidor-ecologico-no-mercado/71071/>)

5.



"orgânico". <https://perspectivapronatura.files.wordpress.com/2012/12/consumo.jpg>

6. "As regras da natureza são invioláveis, não falham, a justiça que a natureza pratica às vezes custa a chegar, mas ela chega. Estas duas dimensões são muito parecidas". Sebastião Salgado.

("Aproximei-me tanto da natureza que me tornei natureza" entrevista concedida a Sérgio B. Gomes, 26/03/15. <https://www.publico.pt/culturaipilon/noticia/sebastiao-salgado-viu-inicio-e-passou-a-fazer-parte-dele-1690207>)



## LÍNGUA PORTUGUESA

## Cientistas descobrem o que passa pela cabeça dos animais

(Alexandre Versignassi e Eduardo Szklarz)

[...] Para começar a entender como funciona a inteligência em mentes que não são de *Homo sapiens*, temos que compreender como elas percebem o mundo. Para os humanos, uma rosa é uma flor romântica. Para um besouro, ela é um território de caça. Um leopardo mal percebe que as rosas existem. Um cachorro não vai ligar pra ela, a menos que ela contenha xixi de outro cachorro ou tenha sido tocada pelo dono. Aí sim, ele vai dar à rosa um montão de significados.

"Enquanto somos seres visuais, os cães sentem a realidade com o focinho", diz a psicóloga americana Alexandra Horowitz, especialista em comportamento animal. Ao cheirar um cafezinho, por exemplo, algumas pessoas conseguem saber se ele foi adoçado com uma colherinha de açúcar. Já um beagle consegue farejar uma colher de açúcar diluída numa quantidade de café equivalente a duas piscinas olímpicas.

Assim, o universo dos cachorros é um extrato de cheiros diferentes. Talvez por isso eles não liguem para a própria imagem no espelho. Mesmo que não concluam que a imagem é a deles, não sentem nenhum cheiro diferente, então não interpretam como sendo outro cachorro. Esse super-nariz também lhes confere a habilidade de um detetive. Graças aos odores que você exala e às células epiteliais que deixa pelo caminho, seu cão sabe quase tudo sobre você: por onde andou, que objetos tocou, o que comeu, se beijou alguém ou se correu um pouco. Exceto a comida, claro, ele não se interessa pelos outros dados. O olfato do cão é capaz até de rastrear doenças em humanos, como mostra um recente estudo da Universidade Kyushu, no Japão. O labrador Marine, de 8 anos, detectou câncer de intestino ao cheirar o hálito e as fezes de pacientes. Tumores de pele, pulmão e bexiga também já foram farejados por cães em estudos anteriores. Mas nem vem, cachorrada: nossa capacidade de ler placas lá longe na estrada deixaria vocês morrendo de inveja.

[...] Golfinhos aprendem linguagens artificiais, como demonstrou o psicólogo Louis Herman, da Universidade do Havaí, EUA. Numa delas, palavras representadas por sons de computador formavam 2 mil frases. Quando os golfinhos ouviam "ESQUERDO BOLA BATER", por exemplo, entendiam que era para bater na bola do lado esquerdo. E também compreendiam a ordem das palavras. Sabiam que o pedido "PRANCHA PESOÁ ÁGUA" era para que levassem uma prancha a uma pessoa que estava na água. Já "PESSOA PRANCHA ÁGUA" era para levar a pessoa à prancha na água. Não existe diferença entre fazer isso e aprender um idioma. Ponto para os golfos.

Mas talvez nem eles sejam páreo para Chaser, uma border collie. A cadela aprendeu o nome de mais de mil objetos - a maioria brinquedos, mas tudo bem. Seu dono, um psicólogo, já nem conta mais quantas palavras ela sabe. Agora ele prefere lhe ensinar rudimentos de gramática.

Então estamos de acordo: certos animais, quando treinados, conseguem compreender parte da linguagem humana. [...] a ideia de que eles praticamente não se comunicam entre si morreu faz tempo. Até as abelhas fazem isso: elas dançam para informar a distância e a direção das fontes de alimentos.

Golfinhos têm uma linguagem interna. Eles se comunicam por assobios e sinais corporais como saltos, tapas da cauda na água e fricção da mandíbula. Cada animal tem uma modulação única, o que lhe confere uma voz individual.

Kathleen Dudzinski, diretora do Dolphin Communication Project, escuta esses animais há quase 20 anos com aparelhos que registram a frequência e as nuances de sua linguagem. Mas admite que ainda falta muito para decifrá-la, sobretudo porque golfinhos nadam rápido e é difícil captar uma conversa entre vários animais debaixo d'água. Além disso, cada sinal varia conforme o contexto. Com os humanos é igual: dependendo da situação, uma pessoa que levanta a mão aberta quer dizer "tchau", "pare" ou "custa R\$ 5". [...]

Golfinhos têm um lado sádico: se aproximam sorratamente de gaivotas que descansam na água, dão um caldo nelas e as liberam depois de mantê-las alguns segundos debaixo d'água, sofrendo.

Mas o macaco rhesus, um primata asiático com jeito de babuíno, está aí para redimir seus colegas aquáticos. Num estudo da Universidade Northwestern, EUA, os macacos precisavam apertar um botão para ganhar comida. Mas sempre que eles faziam isso outros rhesus levavam um choque (de leve, mas um choque). Alguns macacos não se importaram. Mas com outros foi diferente. O psicólogo americano Frans De Wall conta melhor: "Um macaco parou de apertar o botão por 12 dias depois de ver outro levar choque. Ele estava morrendo de fome para não causar sofrimento aos outros". Pois é. Não precisa ser gente para pensar, se emocionar ou aproveitar a vida. Nem para ser gente fina.

[...]

(Adaptado de [http://super.abril.com.br/ciencia/cientistas-descobrem-o-que-passa-pela-cabeca-dos-animais?utm\\_source=redesabril\\_jovem&utm\\_medium=facebook&utm\\_campaign=redesabril\\_super](http://super.abril.com.br/ciencia/cientistas-descobrem-o-que-passa-pela-cabeca-dos-animais?utm_source=redesabril_jovem&utm_medium=facebook&utm_campaign=redesabril_super))

01. A leitura do texto nos permite compreender que os animais são seres:
  - a) sencientes, capazes de se comunicar entre si e de compreender outras formas de comunicação.
  - b) sencientes, mas incapazes de se comunicar entre si ou de compreender outras formas de comunicação.
  - c) sencientes, capazes de se comunicar entre si e de aprender outras formas de comunicação.
  - d) irracionais, capazes de se comunicar entre si, mas não de compreender outras formas de comunicação.
  - e) irracionais, incapazes de se comunicar entre si ou de aprender outras formas de comunicação.

02. Releia o trecho abaixo:

*Para começar a entender como funciona a inteligência em mentes que não são de *Homo sapiens*, temos que compreender como elas percebem o mundo. Para os humanos, uma rosa é uma flor romântica. Para um besouro, ela é um território de caça. Um leopardo mal percebe que as rosas existem. Um cachorro não vai ligar pra ela, a menos que ela contenha xixi de outro cachorro ou tenha sido tocada pelo dono. Aí sim, ele vai dar à rosa um montão de significados.*

O trecho acima trabalha sob o ponto de vista epistemológico segundo o qual o absoluto e a verdade são incognoscíveis, em razão de fatores aleatórios e/ou contextuais. A essa perspectiva dá-se o nome de:

- a) Pragmatismo.
- b) Ceticismo.
- c) Relativismo.
- d) Impressionismo.
- e) Sofisma.

03. A correta substituição do elemento coesivo em "Enquanto somos seres visuais, os cães sentem a realidade com o focinho" se dá adequadamente, sem alteração de sentido, em:

- a) Durante o tempo em que somos seres visuais, os cães sentem a realidade com o focinho.
- b) Se nós, por um lado, somos seres visuais, os cães, por sua vez, sentem a realidade com o focinho.
- c) Em oposição a sermos seres visuais, os cães sentem a realidade com o focinho.
- d) Somos seres visuais, mas os cães sentem a realidade com o focinho.
- e) Nós somos seres visuais, uma vez que os cães sentem a realidade com o focinho.

04. O terceiro parágrafo do texto apresentado, ao comparar o universo de leitura de mundo dos cães ao dos seres humanos, estabelece também uma relação de equivalência entre:

- a) olfato e odores
- b) olfato e letras
- c) odores e texturas
- d) odores e visão
- e) odores e letras

05. Leia os trechos:

*Além disso, cada sinal varia conforme o contexto. Com os humanos é igual: dependendo da situação, uma pessoa que levanta a mão aberta quer dizer "tchau", "pare" ou "custa R\$ 5".*

*"Segundo Saussure, o significante é a tradução fônica do conceito; o significado é a contrapartida mental do significante" (1953, Émile Benveniste apud Perrot)*

A partir da leitura conjunta dos dois trechos, é correto:

- a) As expressões "tchau", "pare" ou "custa R\$ 5" são diferentes significantes.
- b) As expressões "tchau", "pare" ou "custa R\$ 5" são significantes sinônimas.
- c) As expressões "tchau", "pare" ou "custa R\$ 5" são traduções fônicas.
- d) A "mão aberta" é um correlato significante, de diferentes significados.
- e) A "mão aberta" é um correlato significante com três significados sinônimos.

06. Sobre a linguagem do trecho a seguir, é correto:

*Golfinhos têm um lado sádico: se aproximam sorratamente de gaivotas que descansam na água, dão um caldo nelas e as liberam depois de mantê-las alguns segundos debaixo d'água, sofrendo.*

- a) Pela nova ortografia, em vigor a partir de 2016, "têm" perdeu o acento diferencial.
- b) "se aproximam" deveria ser "aproximam-se", pois os dois pontos repelem o pronome.
- c) "dão um caldo" é uma expressão informal, mas adequada ao veículo e ao gênero textual.
- d) Embora não caracterizem erro formal, advérbios terminados em "mente", como "sorratamente", são muito orais.
- e) A forma verbal "descansam" traz uma ambiguidade muito interessante, dado o contexto.

07. Leia o trecho abaixo:

O psicólogo americano Frans De Wall conta melhor: "Um macaco parou de apertar o botão por 12 dias depois de ver outro levar choque. Ele estava morrendo de fome para não causar sofrimento aos outros". Pois é. Não precisa ser gente para pensar, se emocionar ou aproveitar a vida. Nem para ser gente fina.

Para tomar a decisão de passar fome, foi preciso que o macaco:

- abstrai-se a relação entre causa e consequência em suas ações.
- abstrai-se a relação entre choque e fome do experimento.
- percebesse que estava sendo testado em uma experiência.
- percebesse que o animal torturado era da mesma espécie que ele.
- percebesse que o animal torturado se comunicava numa linguagem própria.

Leia atentamente a charge abaixo, para as questões 8 e 9:

NA CATALUNHA...



08. O humor da charge ocorre porque ela:

- mostra a alegria de um boi.
- denuncia a hipocrisia dos homens.
- revela a ingenuidade dos animais.
- oculta a real intenção dos humanos.
- explica o motivo das touradas.

09. "Enfim, aprovaram o fim das touradas!"

No contexto da charge, o termo "enfim" expressa:

- um aborrecimento;
- um alívio;
- uma conclusão;
- uma introdução;
- uma síntese.

10. Leia o excerto a seguir:

A cachorra Baleia estava para morrer. Tinha emagrecido, o pêlo caíra-lhe em vários pontos, as costelas avultavam num fundo róseo, onde manchas escuras supuravam e sangravam, cobertas de moscas. As chagas da boca e a inchação dos beiços dificultavam-lhe a comida e a bebida. [...]

Ela era como uma pessoa da família: brincavam juntos os três, para bem dizer não se diferenciavam, reboavam na areia do rio e no estrume fofo que ia subindo, ameaçava cobrir o chiqueiro das cabras. [...]

Defronte do carro de bois faltou-lhe a perna traseira. E, perdendo muito sangue, andou como gente, em dois pés, arrastando com dificuldade a parte posterior do corpo. Quis recuar e esconder-se debaixo do carro, mas teve medo da roda.

(RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Editora Record, São Paulo: p.85-86)

A obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, enquadra-se ao chamado Regionalismo Brasileiro dos anos de 1930, por tratar de aspectos relacionados à miséria social e moral dos seres humanos. Tendo isto em vista, é correto afirmar que a personagem Baleia:

- apesar de ser um animal não racional, tem mais humanidade do que os outros personagens do livro.
- é tratada, pela família de Fabiano, como um ente querido e, por isso, Fabiano decidiu matá-la.
- não apresenta miséria alguma, já que se alimenta bem e tem peso excessivo.
- é a diversão dos filhos de Fabiano por ser um animal comum e dócil.
- não demonstra medo da morte por ter consciência de sua condição de mortal.

11. Leia o excerto:

Sentiu o cheiro bom dos preás que desciam do morro, mas o cheiro vinha, fraco e havia nele partículas de outros viventes. Parecia que o morro se tinha distanciado muito. Arregaçou o focinho, aspirou o ar lentamente, com vontade de subir a ladeira e perseguir os preás, que

pulavam e corriam em liberdade. Começou a arquejar penosamente, fingindo ladrar. Passou a língua pelos beiços torrados e não experimentou nenhum prazer. O olfato cada vez mais se embotava: certamente os preás tinham fugido.

[...]

Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamberia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espolariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria todo cheio de preás, gordos, enormes.

(RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Editora Record, São Paulo: p. 89; 91)

No trecho acima, de *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, observa-se que a cachorra Baleia está prestes a morrer. Neste momento, ela sente o cheiro de preás e os relaciona a um mundo feliz. Tendo isto em vista, pode-se entender que os preás:

- Simbolizam a felicidade, pois, assim como Baleia, também são animais.
- Explicitam o caráter carinhoso da personagem, que gosta da companhia desses animais.
- Revelam que a personagem, à beira da morte, imagina um mundo em que possa comer seu alimento favorito.
- Revelam o tipo de alimento que os cachorros comem na região nordestina.
- Evidenciam o caráter miserável em que a personagem vive, característica bastante pronunciada no gênero.

12. O trecho abaixo narra a morte da cachorra Baleia, por Fabiano. Nesta cena, pode-se perceber o instinto animalesco de sobrevivência da personagem pelo trecho:

Caiu antes de alcançar essa cova arredada. Tentou erguer-se, endireitou a cabeça e estirou as pernas dianteiras, mas o resto do corpo ficou deitado de banda. Nesta posição torcida, mexeu-se a custo, ralando as patas, cravando as unhas no chão, agarrando-se nos seixos miúdos. Afinal esmoreceu e aquietou-se junto às pedras onde os meninos jogavam cobras mortas.

Uma sede horrível queimava-lhe a garganta. Procurou ver as pernas e não as distinguiu: um nevoeiro impedia-lhe a visão. Pôs-se a latir e desejou morder Fabiano. Realmente não latia: uivava baixinho, e os uivos iam diminuindo, tornavam-se quase imperceptíveis.

Como o sol a encandeasse, conseguiu adiantar-se umas polegadas e escondeu-se numa nesga de sombra que ladeava a pedra.

Olhou-se de novo, aflita. Que lhe estaria acontecendo? O nevoeiro engrossava e aproximava-se.

(RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Editora Record, São Paulo: p. 88-89)

- "Caiu antes de alcançar essa cova arredada. Tentou erguer-se, endireitou a cabeça e estirou as pernas dianteiras"
- "Afinal esmoreceu e aquietou-se junto as pedras onde os meninos jogavam cobras mortas."
- "Uma sede horrível queimava-lhe a garganta. Procurou ver as pernas e não as distinguiu: um nevoeiro impedia-lhe a visão."
- "Pôs-se a latir e desejou morder Fabiano."
- "Olhou-se de novo, aflita."

13. Ainda sobre o trecho acima, é correto:

- Em *Tentou erguer-se*, o termo "se" indica indeterminação do sujeito.
- Em *Uma sede horrível queimava-lhe a garganta*, "lhe" é um pronome possessivo.
- Em *Uma sede horrível queimava-lhe a garganta*, não é possível a próclise.
- Em *O nevoeiro engrossava e aproximava-se*, a partícula "se" retoma "Baleia".
- Em *O nevoeiro engrossava e aproximava-se*, a partícula "se" indica voz passiva.

14. O trecho abaixo pertence ao conto "Conversa de bois", do livro *Sagarana*, de Guimarães Rosa, cujo recurso narrativo é o diálogo entre bois-de-carga, que conversam entre si enquanto trabalham:

Todavia, ninguém boi tem culpa de tanta má-sorte, e lá vai ele tirando, afrontado pela soalheira, com o frontispício abaixado, meio gullhotinado pela canga-de-cabeçada, gangorrando no cós da brocha de couro retorcido, que lhe corta em duas a barbela; pesando de-quina contra as mossas e os dentes dos canzís hiselados; batendo os vazios; arfando ao ritmo do costelame, que se abre e fecha como um fole; e com o focinho, glabro, largo e engraxado, vazando baba e pingando gotas de suor. Rebufa e sopra:

— Nós somos bois... Bois-de-carro... Os outros, que vêm em manadas, para ficarem um tempo-das-águas pastando na invernoada, sem trabalhar, só vivendo e pastando, e vão-se embora para deixar lugar aos novos que chegam magros, esses todos não são como nós...

— Eles não sabem que são bois... — apoia enfim Brabagato, acenando a Capitão com um esticão da orelha esquerda.

(ROSA, João Guimarães. "Conversa de bois". *Sagarana*. Editora Nova Aguilar, Rio de Janeiro, p. 214.)

No trecho citado, há uma diferenciação entre os “bois-de-carro” e os “outros, que vêm em manadas”. De acordo com o boi Brabagato, estes “outros” “não sabem que são bois...”. Brabagato presumiu isso, pois:

- a) os bois-de-carro, ao trabalharem, tomaram consciência de sua própria existência.
- b) o fato de os bois que não trabalham terem comida à vontade propicia o ócio criativo.
- c) a consciência de si só é admitida em caso lazer.
- d) invejava-os e queria levar uma vida tranquila e sem trabalho.
- e) desejava acalentar o amigo boi, que reclamava do sofrimento trabalhista.

15. Leia o diálogo a seguir:

*Dormir é com o Seu Soronho, escanchado beato, logo atrás do pigarro.*  
*De lá do coice, voz nasal, cavernosa, rosna Realejo. E todos falam.*  
*— Se o carro desse um abalo maior...*  
*— Se nós todos corrêsemos, ao mesmo tempo...*  
*— O homem-do-pau-comprido rolaria para o chão.*  
*— Ele está na beirada... — Está cai-não-cai, na beiradinha...*  
*— Se o bezerro, lá na frente, de repente gritasse, nós teríamos de correr, sem pensar, de supetão...*  
*— E o homem cairia... — Daqui a pouco... Daqui a pouco... — Cairia... Cairia... — Agora! Agora! — Mông! Mông! — ...rolaria para o chão.*  
*— Namorado, vamos!!!!*

*Tiãozinho deu um grito e um salto para o lado, e a vara assobiou no ar...*

*E os oito bois das quatro juntas se jogaram para diante, de uma vez... E o carro pulou forte, e craquejou, estrambelhado, com um guincho do cocão.*

*— Virgem, minha Nossa Senhora!... Ôa, ôa, boi!... Ôa, meu Deus do céu!...*

*Agenor Soronho tinha o sono sereno, a roda esquerda lhe colhera mesmo o pescoço, e a algazarra não deixou que se ouvisse xingo ou pra-ga — assim não se pôde saber ao certo se o carreiro despertou ou não, antes de desencarnar.*

(ROSA, João Guimarães. “Conversa de bois”. *Sagarana*. Editora Nova Aguilar, Rio de Janeiro, p. 234-235.)

O trecho acima, do conto “Conversa de bois”, de Guimarães Rosa, além da consciência dos bois, que dialogam entre si, revela a seguinte ação contra um homem, que está dormindo e é carregado por estes bois:

- a) A parada, silenciosa, para comerem.
- b) A corrida de todos os bois para que o homem caia e morra.
- c) A tomada súbita de consciência, por parte dos bois, que desejam ser livres.
- d) A violência contra um homem que sempre os tratou bem.
- e) A disparada dos bois, tendo em vista o término mais rápido do trabalho.

## MATEMÁTICA

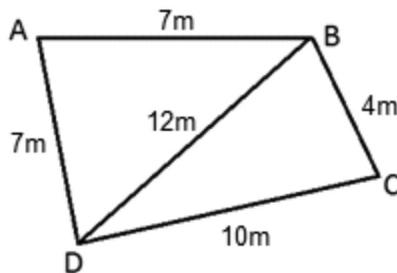
16. A reta  $r$  possui coeficiente angular igual a  $\sqrt{3}$  e intercepta o eixo das ordenadas do ponto  $(0, -\sqrt{3})$ . Sabendo-se que a reta  $t$  contém os pontos  $A(6,0)$  e  $B(0,6)$ , pode-se afirmar que o ângulo agudo formado por  $r$  e  $t$  no plano cartesiano mede:

- a)  $30^\circ$
- b)  $45^\circ$
- c)  $60^\circ$
- d)  $75^\circ$
- e)  $85^\circ$

17. Um procedimento utilizado para o cálculo de áreas de polígonos não regulares é a soma das áreas de triângulos não-sobrepostos internos ao polígono cuja reunião seja equivalente ao próprio polígono. Nesses casos, é de grande valia a utilização da “fórmula de Herão”, dada por  $A = \sqrt{s \cdot (s - a) \cdot (s - b) \cdot (s - c)}$  em que  $s = \frac{a + b + c}{2}$  que determina a área  $A$  do triângulo cujos lados medem  $a, b$  e  $c$ .

Utilizando o procedimento descrito acima, pode-se afirmar que a área (em  $m^2$ ) da figura abaixo, construída fora de escala, pertence a qual dos intervalos?

- a)  $[9, 18]$
- b)  $[18, 27]$
- c)  $[27, 36]$
- d)  $[36, 45]$
- e)  $[45, 54]$



18. Carlos contraiu um empréstimo de R\$ 1 200,00 a juros compostos de 10% ao mês. Um mês depois, Carlos pagou R\$ 500,00 e, dois meses após esse pagamento, liquidou o empréstimo. Qual das alternativas a seguir é a que mais se aproxima do valor do último pagamento?

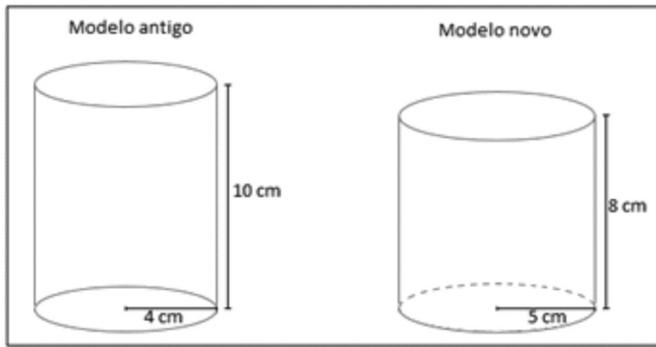
- a) R\$ 708,00
- b) R\$ 824,00
- c) R\$ 926,00
- d) R\$ 992,00
- e) R\$ 1 090,00

19. Dadas as matrizes  $A = \begin{bmatrix} 2 & 3 \\ 5 & 1 \end{bmatrix}$ ,  $B = \begin{bmatrix} x \\ y \end{bmatrix}$  e  $C = \begin{bmatrix} 13 \\ 13 \end{bmatrix}$ ,

sabe-se que  $A \cdot B = C$ . Está correto afirmar que  $x$  é igual a:

- a) 4
- b) 8
- c) 9
- d) 16
- e) 27

20. Uma empresa alterou as dimensões das latinhas cilíndricas em que comercializa seus produtos, aumentando o raio da base em 1 cm e diminuindo a altura em 2 cm, conforme a figura.

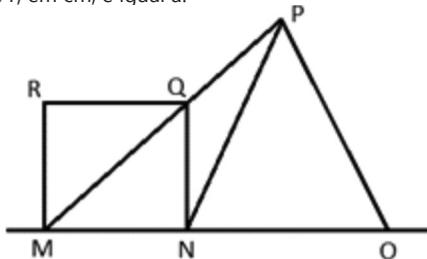


Após essa alteração, o volume de cada latinha:

- a) Aumentou 25%.  
 b) Aumentou 27,5%.  
 c) Diminuiu 30%.  
 d) Diminuiu 32,5%.  
 e) Manteve-se constante.
21. Quando alteramos a ordem das letras de uma palavra, obtemos seus anagramas. Por exemplo: TIA, TAI, ITA, IAT, ATI e AIT são os anagramas da palavra TIA. Ao escrevermos todos os anagramas da palavra ESAMC em ordem alfabética, pode-se afirmar que "ESAMC" aparecerá em qual posição?
- a) 43ª  
 b) 44ª  
 c) 56ª  
 d) 67ª  
 e) 68ª

22. Na figura, MNQR é um quadrado, o segmento MP contém o ponto Q, o ângulo ONP mede 60° e a razão MN/NO é igual a 1/2. Sabendo que a diagonal do quadrado mede  $6\sqrt{2}$  cm, pode-se afirmar que a distância entre os pontos N e P, em cm, é igual a:

- a)  $6(\sqrt{3} - 1)$   
 b)  $6\sqrt{3}$   
 c)  $3(\sqrt{2} - 1)$   
 d)  $6(\sqrt{3} + 1)$   
 e)  $(\sqrt{2} + 1)$



23. O dono de uma papelaria possuía 280 canetas, 240 borrachas e 296 lápis com desenhos comemorativos dos jogos olímpicos de 2016. Para facilitar o processo de venda, decidiu dividir todos os objetos em pacotes, cada um deles contendo itens de um só tipo, porém todos com o mesmo número de itens e na maior quantidade possível. Sabendo-se que todos os itens foram utilizados, pode-se afirmar que o número de pacotes formados foi igual a:
- a) 96  
 b) 102  
 c) 114  
 d) 128  
 e) 136

24. Quando corre, um velocista balança cada um dos seus braços para frente e para trás segundo a equação:  $A(t) = \frac{\pi}{10} \cdot \sin(4\pi t - 2\pi)$ , em que A é o ângulo compreendido entre a posição do braço e o eixo vertical  $(-\frac{\pi}{10} \leq A \leq \frac{\pi}{10})$  e t é o tempo medido em segundos,  $t \geq 0$ .

Considere um atleta que correu 100 metros em 10 segundos. O número de oscilações completas (para frente e para trás) que o atleta fez com seu braço durante o trajeto percorrido foi:

- a) 16  
 b) 18  
 c) 20  
 d) 22  
 e) 24





Tomando por base as informações contidas no fragmento e as características das ideologias fascistas, surgidas na primeira metade do século XX, julgue as afirmativas:

- I. A alegação da incapacidade dos governos, de direita ou de esquerda, em resolverem os problemas enfrentados pelo país, seja a Alemanha nazista ou o Brasil atual, contribuiu para o surgimento de pensamentos extremistas, auto intitulados “terceira posição”.
- II. Tanto os “fascismos clássicos”, como a postura expressa na letra da música apresentada no fragmento, podem ser caracterizados como defensores de um nacionalismo exacerbado, utilizado em nome da “salvação da nação”.
- III. Apesar do termo “hate rock” (rock de ódio) ser utilizado para descrever o estilo musical apresentado no texto, sua postura, diferentemente dos fascismos alemão e italiano, não tende a estimular o ódio em seus seguidores, já que seu discurso é apenas em defesa da soberania nacional.

Está (ão) correta (s):

- |                     |                   |
|---------------------|-------------------|
| a) I apenas.        | b) I e II apenas. |
| c) II apenas.       | d) III apenas.    |
| e) II e III apenas. |                   |

33. Leia o trecho a seguir:

*Os autores do pedido [de impeachment] alegam que Dilma recorreu em 2014 e 2015 a manobras contábeis, as chamadas pedaladas fiscais, para ajustar, no papel, as contas do governo, simulando um saldo positivo inexistente ou maior do que o real. [...] Ao praticar as pedaladas, Dilma teria ferido não apenas o artigo 36 da Lei de Responsabilidade Fiscal (que proíbe operação de crédito entre bancos públicos e o Tesouro Nacional), mas, também, a Lei 1.079/50. Segundo essa lei, é crime de responsabilidade do presidente “ordenar ou autorizar a abertura de crédito em desacordo com os limites estabelecidos pelo Senado Federal [...]”.*

(VASCONCELOS, Yuri. A Radiografia do impeachment.

In\_\_\_Revista Guia do Estudante – Atualidades. SP: Abril, agosto de 2016, p. 76.)

*Quanto às pedaladas fiscais, [José Eduardo] Cardozo [advogado-geral da União] alegou que os atrasos nos repasses aos bancos públicos são práticas historicamente aceitas e têm sido efetivadas desde o ano de 2000. Começaram no segundo mandato de Fernando Henrique Cardoso e foram praticadas nos dois governos de Lula. Se tais manobras constituem crime de responsabilidade, questionou o chefe da AGU, por que só ela [a presidenta Dilma Rousseff] estaria sendo duramente punida com a perda do mandato?*

(Ob. Cit. p. 78.)

Tomando por base as informações contidas nos excertos e o atual quadro de disputas políticas no Brasil, julgue os itens:

- I. De acordo com os fragmentos, não existe consenso se houve ou não prática de crime de responsabilidade pela presidente Dilma Rousseff ao realizar as chamadas pedaladas fiscais.
- II. O afastamento de Dilma do cargo de presidente, ocorrido em agosto, sem a comprovação de prática criminosa em suas ações, pode ser entendido como uma manobra política dos grupos de oposição, como forma de chegarem ao poder por um “atalho constitucional”.
- III. Apesar da afirmação da defesa da presidente de que as pedaladas fiscais são práticas historicamente aceitas, tendo sido utilizadas por outros presidentes, apenas durante o governo de Dilma Rousseff houve a comprovação da utilização da manobra e, consequentemente, da prática criminosa do governo.

Está (ão) correto (s):

- |                 |                   |
|-----------------|-------------------|
| a) I apenas.    | b) II apenas.     |
| c) III apenas.  | d) I e II apenas. |
| e) I, II e III. |                   |

34. *[David] Cameron [primeiro-ministro britânico entre 2010 e 2016] tinha prometido reduzir a imigração a “dezenas de milhares”. No ano passado, o saldo migratório líquido atingiu 330 mil pessoas, cuja maioria vinha da União Europeia e o resto do sistema de admissão por pontos dependente das necessidades do empregador. O movimento em favor do Brexit concentrou-se nesse dado, brandindo a ameaça de que a população poderia aumentar em 1 milhão a cada três anos sob o efeito da imigração europeia, de que os baixos salários não poderiam melhorar e de que mesmo um governo conservador não teria vontade de agir.*

(MASON, Paul. Brexit, a xenofobia não explica tudo.

In\_\_\_jornal Le Monde Diplomatique Brasil, ano 10, nº 109, agosto de 2016, p. 9.)

A saída da Grã-Bretanha da União Europeia tem provocado discussões acerca das causas e das consequências da decisão dos britânicos. Uma das muitas explicações para a saída do país da UE, de acordo com o texto, pode ser encontrada em:

- a) O atual governo britânico, de tendência conservadora, argumenta que a presença de estrangeiros em grande número, pode provocar uma onda de xenofobia e conflitos étnicos no país.
- b) O aumento populacional, causado pelo ingresso de um elevado número de estrangeiros, levaria a um caos social e econômico, com a redução da qualidade de vida para os britânicos.
- c) A entrada maciça de estrangeiros no país, por ser de difícil controle, poderia levar à presença indesejada de terroristas, além de reduzir a oferta de emprego para os cidadãos britânicos.
- d) O aumento da diversidade cultural, provocado pelo ingresso descontrolado de estrangeiros no país, colocaria em risco a manutenção das tradições britânicas, defendidas de forma intransigente por seus cidadãos.
- e) A migração de um elevado número de habitantes da UE para o Reino Unido, poderia provocar um aumento do desemprego e a diminuição do valor dos salários para os britânicos.

35. Leia as informações para responder à questão:

*[Donald Trump] prometeu erguer um muro ao longo de toda a fronteira com o México, para impedir a entrada de imigrantes ilegais nos EUA, e enviar a conta de sua construção ao governo mexicano. [...] Para barrar o terrorismo, que ele identifica com o islamismo, defendeu a proibição temporária da entrada de muçulmanos nos EUA [...].*

(SOARES, Cláudia. Eleição imprevisível.

In\_\_\_Revista Guia do Estudante – Atualidades. SP: Abril, agosto de 2016, p. 31)

*A tática de Donald Trump de conquistar espaço com declarações agressivas e intolerantes funcionou nas primárias, mas parece ter esgotado seu potencial. Não reverteu a queda nas pesquisas [...]. Os absurdos são inúmeros, mas o mais chocante foi sugerir a defensores do livre porte de armas “fazer algo” para deter a adversária [a candidata democrata Hillary Clinton]. [...] Entretanto, confiar em vencer por mostrar Trump como inaceitável, sem responder às demandas populares, é arriscado. [...] Uma pesquisa entre eleitores de até 24 anos a põe em segundo lugar, atrás não de Trump, mas do libertarian Gary Johnson.*

(EUA – Tiros pela culatra. In\_\_\_Revista Carta Capital, ano XXII, nº 914, 17 de agosto de 2016, p. 19.)

Tomando por base as informações e o quadro da disputa eleitoral nos Estados Unidos, julgue as afirmativas:

- I. Os discursos de Donald Trump, por seu caráter agressivo e conservador, têm levado a uma queda de sua popularidade. No entanto, a incapacidade de apresentar projetos consistentes, tem levado Hillary a também cair nas pesquisas.
- II. O crescimento do nome do libertarian Gary Johnson nas pesquisas eleitorais, demonstra a falta de opção para os eleitores mais jovens, uma vez que nem Trump nem Hillary se apresentaram como alternativas viáveis.
- III. A principal causa da queda de Trump nas pesquisas é seu discurso xenófobo contra latinos e muçulmanos, que representam a maioria dos eleitores do país.

Está (ão) correta (s):

- |                     |                   |
|---------------------|-------------------|
| a) I apenas.        | b) I e II apenas. |
| c) II e III apenas. | d) II apenas.     |
| e) I, II e III.     |                   |

36. Leia as informações:



(Imagem disponível em: <http://www.politicadinamica.com/noticias/charges/operacao-lava-jato-3242.html>. Acesso em: 20 ago. 2016, às 08h30.)

Sobre a Operação Lava Jato, julgue as afirmativas:

- I. A operação investiga o esquema de corrupção na Petrobras, que desviou bilhões de reais da estatal.
- II. À medida em que avançam as investigações, a operação tem mostrado que o esquema conta com a participação de vários partidos políticos e de grandes empreiteiras do país.
- III. As investigações comprovaram que o esquema de corrupção está diretamente ligado à presidência da República, por isto a abertura do processo de afastamento da presidenta.

Está (ão) correta (s):

- |                    |                     |
|--------------------|---------------------|
| a) I apenas.       | b) I e II apenas.   |
| c) I e III apenas. | d) II e III apenas. |
| e) I, II e III.    |                     |

37. Leia o trecho abaixo:

*Segundo Miguel Nagib [advogado e coordenador da organização que defende o programa Escola Sem Partido], a ideia surgiu como uma reação contra práticas no ensino brasileiro que eles consideram ilegais. "De um lado, a doutrinação política e ideológica em sala de aula, e de outro, a usurpação do direito dos pais dos alunos sobre a educação moral e religiosa dos seus filhos"; explica. Para Nagib, todas as escolas têm essas características atualmente. [...] Estudiosos especialistas em educação criticam o programa afirmando que nada na sociedade é isento de ideologia, e que o Escola Sem Partido, na verdade, é uma proposta carregada de conservadorismo, autoritarismo e fundamentalismo cristão. [...] Para Daniel Cara, coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação: "[...] o cidadão brasileiro tem o direito de aprender o evolucionismo de Darwin, a história das grandes guerras, a luta pela abolição da escravidão no Brasil, a desigualdade entre as classes sociais".*

(SANTANA, Ana Elisa. *Escola no Brasil: com partido ou sem partido?* Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/bancoderedacoes/propostas/escola-no-brasil-com-partido-ou-sem-partido.htm>.

Acesso em: 20 ago. 2016, às 09h00.)

O polêmico projeto Escola Sem Partido, tem provocado reações contrárias e favoráveis à sua implementação. Tomando por base o fragmento e a atual discussão em torno do projeto, julgue os itens:

- I. A defesa da implementação do projeto pode, por si só, ser entendida como uma postura ideológica, o que contraria o próprio projeto.
- II. Qualquer postura adotada dentro ou fora das salas de aula, por professores ou por qualquer outro cidadão, apresenta, necessariamente, um posicionamento ideológico, independentemente da posição defendida.
- III. O projeto defende a livre interpretação de fatos e episódios históricos e/ou científicos pelos alunos, não apresentando nenhum conteúdo ideológico em suas propostas.

Está (ão) correto (s):

- |                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| a) I apenas.        | b) I e II apenas.  |
| c) II e III apenas. | d) I e III apenas. |
| e) I, II e III.     |                    |

38. Leia os textos a seguir:

TEXTO 1:

*O atentado na boate Pulse [conhecida por ser frequentada pelo público LGBT] ocorrido em junho, em Orlando, nos Estados Unidos, é considerado o maior ataque a tiros da história dos Estados Unidos. Usando um fuzil e uma pistola, Omar Mateen, cidadão americano[...], assassinou 49 pessoas.[...] Logo após o massacre, Mateen declarou ter agido em nome do Estado Islâmico, que mais tarde reivindicou a ação [mas não houve prova da ligação entre o atirador e o grupo fundamentalista]. O Brasil é um dos países mais perigosos para gays, lésbicas e transexuais. Em média, uma pessoa LGBT é morta a cada 27 horas [...]. Apesar dos recentes avanços nos direitos LGBT, a prática da homofobia não é tipificada como crime no Brasil. [...] Grupos evangélicos e cristãos estão entre os principais críticos de leis que criminalizam a homofobia [...]. Outro argumento é que já existem leis que punem homicídios e agressões físicas no Brasil. Porém, esse pensamento não leva em conta as formas de violência mais sutil, como a verbal e a psicológica.*

(<http://vestibular.uol.com.br/resumo-das-disciplinas/atuaisidades/homofobia-preconceito-violencia-e-crimes-de-odio.htm> Acesso em: 29 ago. 2016, às 11h32)

TEXTO 2:

*Comportamento homossexual envolvendo fêmeas e machos foi documentado em pelo menos 71 espécies de mamíferos, incluindo ratos, camundongos, hamsters, cobaias, coelhos, porcos-espinhos, cães, gatos, cabritos, gado, porcos, antílopes, carneiros, macacos e até leões, os reis da selva. Relacionamento homossexual entre primatas não humanos está fartamente documentado na literatura científica. [...] Considerar contra a natureza as práticas homossexuais da espécie humana é ignorar todo o conhecimento adquirido pelos etólogos em mais de um século de pesquisas rigorosas.*

(<http://drauziovarella.com.br/sexualidade/violencia-contra-homossexuais/> acesso em: 29 ago. 2016, às 11:33)

Considerando as informações acima, responda:

- I. A homoafetividade é alvo de interpretações errôneas e preconceituosas, haja vista que comportamentos homoafetivos são registrados não somente entre membros da espécie humana, mas de diversas outras espécies de animais, algo comprovado pela etologia – ramo da biologia que estuda o comportamento animal.
- II. Ao contrário do exposto pelo texto 1, o ataque à boate Pulse não deve ser considerado como crime homofóbico, haja vista que Omar Mateen era comprovadamente membro do Estado Islâmico e o atentado, por este motivo, teve motivações exclusivamente religiosas.
- III. A ausência de leis específicas que tipifiquem homofobia como crime decorre em ausência de punição aos agressores. Projetos de leis que buscam solucionar esta impunidade são barrados no senado, dentre outros motivos, pela presença de bancadas conservadoras, como a bancada religiosa que se mantém contrária a estes projetos de lei.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- |                |             |
|----------------|-------------|
| a) II, apenas  | b) I e II   |
| c) I e III     | d) II e III |
| e) I, II e III |             |

39. Leia os textos de apoio abaixo:

TEXTO 1:

*"Basta uma crise política, econômica e religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados" - Simone de Beauvoir*

(<http://www.carosamigos.com.br/index.php/colonistas/222-renata-correa/7625-renata-correa-o-golpe-patriarcal> acesso em: 29 ago. 2016, às 12h07)

TEXTO 2:



(Imagem disponível em: <https://www.facebook.com/vitortcartoons/photos/a.232922050183626.1073741828.232492200226611/720446468097846/?type=3&theater> acesso em 29 ago. 2016, às 12:09)

O governo de Michel Temer trouxe consigo diversas mudanças, interpretadas por muitos como retrocessos, por ameaçarem direitos de "minorias sociais", como o caso de direitos das mulheres, conquistados por lutas feministas. Como resposta a isso, movimentos sociais têm se organizado para fazer oposição às medidas do presidente interino,



44. Segundo o estudo apresentado no texto, as referências a atletas femininas:
- focam, em menor proporção em relação aos homens, em aparência, roupas e vida pessoal.
  - incluem, ao contrário daquelas feitas aos atletas masculinos, palavras como "fracas", "pequenas" e "delicadas".
  - tendem a enfatizar características das atletas, não necessariamente relacionadas ao esporte.
  - nunca são fornecidas por mulheres e, por isso, enfatizam a superioridade dos atletas masculinos.
  - quase sempre, destacam a força das mulheres em competições em que os homens eram "mais rápidos ou mais fortes".
45. Sobre as publicações acerca de atletas olímpicos, o texto informa que:
- apenas na base de dados CEC as mulheres recebem duas vezes mais citações que os homens.
  - as colunas de jornais se referem muito mais às mulheres do que os programas de televisão.
  - mídias televisivas, textos e as bases de dados citadas referem-se aos homens mais do que às mulheres.
  - pesquisadores descobriram que os homens são citados cinco vezes mais que a mulheres em bases de dados.
  - homens são mencionados duas vezes mais nos telejornais e três vezes mais em programas esportivos.
46. Em relação aos dados apresentadas no texto, pode-se citar como positivo, o aumento:
- na proporção de citações a mulheres em corpora esportivos.
  - no número de estudos acadêmicos sobre a performance feminina.
  - de mais de 30% na conquista de medalhas, por mulheres, desde 1964.
  - na atenção dedicada à vida pessoal das atletas.
  - na participação de atletas mulheres nos jogos.

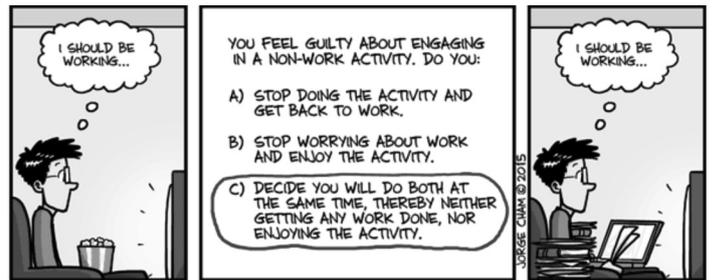
Considere o poema **James I**, de Rudyard Kipling, para responder às questões de números 47 e 48.

*THE child of Mary Queen of Scots,  
A shifty mother's shiftless son,  
Bred up among intrigues and plots,  
Learned in all things, wise in none.  
Ungainly, babbling, wasteful, weak,  
Shrewd, clever, cowardly, pedantic,  
The sight of steel would blanch his cheek.  
The smell of baccy drive him frantic.  
He was the author of his line –  
He wrote that witches should be burnt;  
He wrote that monarchs were divine,  
And left a son who – proved they weren't!*

([http://www.kiplingsociety.co.uk/poems\\_james.htm](http://www.kiplingsociety.co.uk/poems_james.htm) - acesso em 11/08/2016)

47. Sobre os monarcas descritos no poema, pode-se afirmar que:
- mãe e filho compartilhavam das mesmas qualidades como líderes.
  - o filho de Mary Queen não compartilhava das ambições da mãe.
  - Mary Queen of Scots era bem educada, mas pouco sábia.
  - o filho de Mary Queen of Scots era sábio e valente.
  - Mary Queen of Scots era uma rainha justa e honesta.
48. Segundo o poema, o neto de Mary Queen of Scots:
- escreveu que bruxas deveriam ser queimadas.
  - provou que seu pai não era tão fraco quanto o poeta descreveu.
  - detestava o cheiro de tabaco.
  - cresceu entre intrigas e conspirações.
  - provou que monarcas não eram divinos.

Considere a tirinha a seguir para responder às questões de números 49 e 50.



([www.phdcomics.com](http://www.phdcomics.com) - acesso em 15/08/2016)

49. Indique a alternativa que apresenta a situação vivida pelo personagem da tirinha.
- Ele passa muito tempo se divertindo e não se preocupa com o trabalho que deveria estar fazendo.
  - Ele não consegue parar de pensar no trabalho, mesmo quando poderia estar se divertindo.
  - Ele lamenta por ter parado de assistir a seus programas preferidos por causa do trabalho.
  - Ele alterna trabalho e diversão, e assim consegue cumprir com suas obrigações, e descansar.
  - Ele trabalha enquanto deveria estar se divertindo e não leva o trabalho a sério quando deveria estar trabalhando.
50. "Thereby", no trecho final do segundo quadrinho, introduz um(a):
- consequência.
  - condição.
  - exemplo.
  - ênfase.
  - comparação.

## HISTÓRIA

51. Leia as informações:



(Imagem disponível em: <http://professorlindomar.blogspot.com.br/2010/03/lisistrata-guerra-do-sexo.html>. Acesso em: 11 ago. 2016, às 17h30.)

*Atenas e uma coalisão de cidades-Estado gregas, lideradas por Esparta, estavam em guerra havia anos, e as mulheres estavam cansadas daquilo. Elas queriam seus maridos e filhos de volta. Então, a ateniense Lisístrata bolou um plano: as mulheres se negariam a fazer sexo com seus maridos até eles acabarem com a guerra.*

(KICK, Russ (org.). *Cânone gráfico – volume 1*. SP: Barricada, 2014, p. 62.)

A peça do dramaturgo grego Aristófanes, *Lisístrata*, tem como pano de fundo a série de guerras que opuseram as coalisões lideradas por Atenas e Esparta, durante o chamado Período Clássico da história grega, entre os anos de 431 e 404 a.C. Assinale a alternativa na qual aparecem, respectivamente, o nome do conjunto de guerras e uma de suas principais motivações.

- Guerra do Peloponeso – Disputa pelo controle político sobre a Grécia.
- Guerras Médicas – Disputa pelo domínio sobre o comércio do mar Egeu.
- Guerras Púnicas – Disputa pelo controle político sobre o Norte da África.
- Guerra do Peloponeso – Disputa pelos territórios pertencentes aos Persas.
- Guerras Médicas – Disputa pelo controle político sobre a Grécia.

52. A letra da canção abaixo retrata a chegada dos europeus à América, durante a Expansão Marítima Europeia. Analise-a para responder a questão.

**CONQUISTADORES**

RUNNIN WILD

<b>Exploring the seas</b>	Explorando os mares
<b>To conquer new lands</b>	Para conquistar novas terras
<b>Troops arrayed by the church</b>	Tropas ordenadas pela igreja
<b>Sanctified and blessed</b>	Santificados e abençoados
<b>They set out</b>	Eles partiram
<b>Crusaders, gentiles' scourge</b>	Cruzados, flagelo dos índios
[...]	[...]
<b>Conquistadores</b>	Conquistadores
<b>Hungry for gold</b>	Famintos por ouro
<b>Doing as</b>	Fazendo como
<b>The religious madman told</b>	O louco religioso ensinou
<b>Conquistadores</b>	Conquistadores
<b>Religion's Knight</b>	Cavaleiros da religião
<b>Havoc and death</b>	Destruição e morte
<b>Caused by pride</b>	Causadas por orgulho

(Conquistadores. Música da banda alemã de heavy metal Running Wild, lançada em 1988 no álbum *Port Royal*. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/running-wild/140554/traducao.html>. Acesso em: 11 ago. 2016, às 11h00.)

Assinale a alternativa na qual podem ser identificadas, no excerto, motivações para a exploração e conquista do Continente Americano pelos europeus.

- Busca, pela nobreza, por ouro e por escravos para serem levados à Europa, para a recuperação econômica do Continente após a crise do século XIV.
- Realização do ideal das Cruzadas de combater os infiéis, onde quer que se encontrassem, e busca por metais amoeáveis, notadamente o ouro.
- Lutar contra os nativos, que resistiam à colonização e à catequização, e procurar por ouro, necessário para dinamizar a economia europeia.
- Necessidade de catequização dos índios, como forma de pacificar as relações entre europeus e nativos, e busca por metais amoeáveis.
- Busca por metais preciosos, principalmente o ouro, e necessidade de expansão da fé católica, após a Reforma Protestante do século XVI.

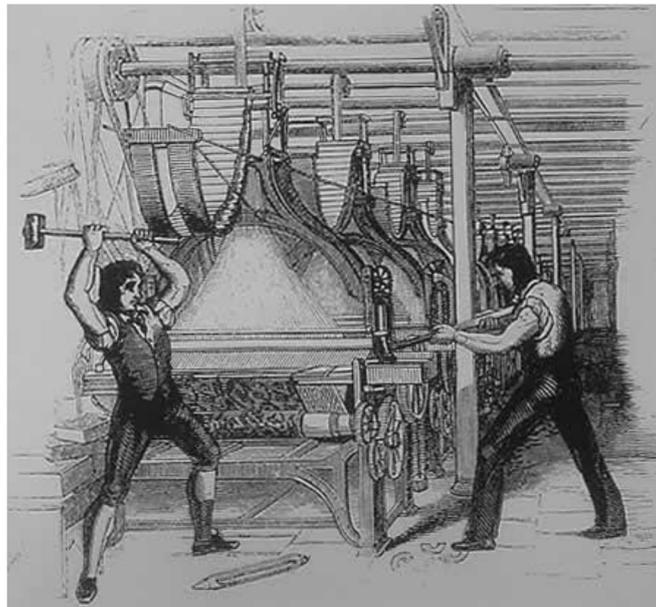
53. Leia atentamente as informações para responder à questão:



(Primeira etapa da crueldade. Gravura de William Hogarth, 1751, retratando o Grande Massacre de Gatos em Paris no final dos anos de 1730. Disponível em: <http://pt.wahooart.com/@/8XZ73Z-William-Hogarth-Primeira-etapa-da-crueldade>. Acesso em: 11 ago. 2016, às 11h30.)

A vida de aprendiz nas Corporações de Ofícios era dura [...]. Em vez de jantar à mesa do patrão, tinham de comer os restos de seu prato na cozinha. Pior ainda, o cozinheiro [...] dava aos rapazes comida de gato [...]. Uma paixão pelos gatos parecia ter tomado conta das gráficas, pelo menos entre os patrões, ou burgueses que os tratavam melhor do que aos aprendizes. Os gatos uivavam a noite toda, no telhado do sujo quarto de dormir dos aprendizes, impossibilitando uma noite inteira de sono. [...] Certa noite um aprendiz rastejou pelo telhado até chegar a uma área próxima ao quarto de dormir do patrão e então começou a uivar e miar, de maneira tão terrível que o burguês e sua mulher não pregaram o olho. Depois de várias noites com esse tratamento [...] mandaram os aprendizes livrarem-se dos gatos.

(DARNTON, Robert. *O grande massacre de gatos*. SP: Graal, 2006, p. 103-106.)



(Desenho representando os quebradores de máquinas. Autor desconhecido, início do século XIX. Disponível em: <http://www.historiadigital.org/curiosidades/6-doutrinas-sociais-da-revolucao-industrial/>. Acesso em: 11 ago. 2016, às 11h30.)

[...] nem todos os homens se renderam diante das forças irresistíveis do novo mundo fabril, e a experiência do movimento dos quebradores de máquinas demonstra uma inequívoca capacidade dos trabalhadores para desencadear uma luta aberta contra o sistema de fábrica.

(DECCA, Edgar de. *O nascimento das fábricas*. SP: Brasiliense, 1984, p. 30.)

Tomando por base as informações acima, julgue as afirmativas:

- Os dois movimentos apresentados nos excertos podem ser entendidos como reações dos trabalhadores às condições de trabalho impostas pelo sistema produtivo de sua época.
- Apesar da reação dos aprendizes, na fase pré-fabril as condições de trabalho eram mais dignas do que as da fase industrial, não ocorrendo uma ação efetiva contra o sistema, como a vista no movimento dos quebradores de máquinas.
- A ação dos aprendizes, apesar de ter ocorrido na fase anterior à Revolução Industrial, pode ser entendida como reação dos trabalhadores contra o modo de produção burguês, concretizado com o surgimento do sistema de fábrica.

Está (ão) correta (s):

- I apenas.
- I e II apenas.
- I e III apenas.
- II e III apenas.
- I, II e III.

54. Analise as informações para responder ao que se pede.



(A Escola de Atenas, de Rafael Sanzio 1508-1511)

[No afresco] A Escola de Atenas, filósofos, matemáticos, astrônomos e cientistas da Antiguidade conversam sob uma imponente basílica, aparentemente baseada nos antigos projetos de Bramante para a nova igreja de São Pedro. No centro da imagem estão Platão e Aristóteles, claramente identificados pelos títulos de seus livros: Platão aponta para cima [...], enquanto Aristóteles estende a mão aberta entre o céu e a terra.

(FARTHING, Stephen. *Tudo sobre Arte*. RJ: Sextante, 2010, p. 175.)

Tomando por base o contexto europeu no qual se enquadra o Renascimento Cultural e o Científico, bem como as informações acima, julgue os itens.

- I. A presença de personagens importantes da Antiguidade Clássica, bem como o destaque dado a Platão e Aristóteles no quadro, demonstra a influência da cultura clássica sobre os renascentistas.
- II. A representação de Platão e Aristóteles, um apontando para cima e o outro para o chão, determina uma das diferenças fundamentais em sua filosofia: enquanto aquele defende a supremacia do mundo das ideias, este aponta para o mundo real, concreto e palpável.
- III. Na obra podemos identificar vários elementos científicos, como as noções de profundidade e de movimento na imagem, bem como a valorização dos elementos humanos, tão caras aos humanistas do Renascimento.

Está (ão) correto (s):

- |                    |                     |
|--------------------|---------------------|
| a) I apenas.       | b) I e II apenas.   |
| c) I e III apenas. | d) II e III apenas. |
| e) I, II e III.    |                     |

55. Leia o texto abaixo, que versa sobre a Grande Depressão que se seguiu à crise econômica financeira de 1929:

A Grande Depressão confirmou a crença de intelectuais, ativistas e cidadãos comuns de que havia alguma coisa fundamentalmente errada no mundo em que viviam. Quem sabia o que se podia fazer a respeito? Certamente poucos dos que ocupavam cargos de autoridade em seus países e com certeza não aqueles que tentavam traçar um curso com os instrumentos de navegação tradicionais do liberalismo [...]. Em 1933, não era fácil acreditar, por exemplo, que onde a demanda de consumo e, portanto, o consumo, caíssem em depressão, a taxa de juros cairia também o necessário para estimular o investimento, para que a demanda de investimento preenchesse o buraco deixado pela menor demanda de consumo.

(HOBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos*. SP: Companhia das Letras, 1995, p. 106-107.)

De acordo com o fragmento, entre as causas da Grande Depressão, ocorrida nos Estados Unidos, podemos identificar:

- a) a queda em investimentos que estimulassem o consumo interno e o excesso de intervencionismo estatal, herança dos pensadores do século XIX.
- b) a manutenção das políticas liberais do século XIX, que estimulavam o constante aumento dos juros como forma de conter o consumo do país.
- c) a falta de controle estatal sobre a economia, herança do liberalismo clássico do século XIX, e a queda brusca da capacidade de consumo do país.

- d) o intervencionismo protecionista praticado na época, que, ao impedir a entrada de produtos estrangeiros, levou à uma queda vertiginosa do consumo no país.
- e) a queda das taxas de juros, que, ao baratear os custos dos produtos, levou a um aumento excessivo do consumo, não acompanhado pela produção industrial.

56. Leia o excerto para responder à questão:

- Foi a quatro de agosto. Perto de Alcácer Quibir – garantia um.
- Uma batalha de três reis – asseverava outro.

Ao galope dos cavalos, de boca em boca a notícia foi se espalhando. [...] Um sentimento de comoção popular tomou conta do Reino. [...] Pior. Ninguém sabia o paradeiro do rei. Não constava que houvesse sucumbido na peleja ou sido pego como refém do Maluco. Dom Sebastião simplesmente deixara de ser visto. Sumira. [...] Evaporara sem deixar vestígio. [...] Decerto acontecera ao Messias do Reino o mesmo que a Nosso Senhor Jesus Cristo. Ocultara-se por uns tempos para, um belo dia, ressurgir das brumas do Mar Oceano e voltar a sentar-se no trono que lhe fora designado por Deus.

(RORIZ, Aydano. *O Desejado – a fascinante história de Dom Sebastião*. SP: Prestígio, 2002, p. 353-354.

O fragmento descreve a visão dos portugueses após o anúncio do desaparecimento de seu rei, dom Sebastião I, na batalha de Alcácer Quibir, no norte da África. Assinale a alternativa na qual estão presentes consequências deste desaparecimento para os portugueses.

- a) O início da Guerra dos 30 Anos, entre Portugal e Espanha, que disputavam o trono vazio, e a invasão dos holandeses ao Nordeste brasileiro, que se aproveitaram da guerra entre as nações ibéricas para garantir a ocupação.
- b) O surgimento do sebastianismo, crença na volta triunfal de dom Sebastião, e a ascensão, ao trono português, do espanhol Filipe II, primo do rei desaparecido, dando início ao período conhecido como União Ibérica.
- c) Disputas entre Holanda e Espanha pelas colônias portuguesas, uma vez que os reis dos dois países eram herdeiros ao trono lusitano, e o surgimento do sebastianismo, crença na volta de dom Sebastião ao poder em Portugal.
- d) Início da União Ibérica, com a ascensão de Carlos V, espanhol, ao trono português, e invasão dos holandeses às regiões açucareiras no Brasil, resultado das guerras entre Espanha e Holanda, antiga colônia portuguesa.
- e) Domínio espanhol sobre as terras lusitanas e crise econômica em Portugal, uma vez que a Holanda, inimiga da Espanha, cortou os investimentos na produção do açúcar no Brasil, única fonte de renda dos portugueses.

57. Atente para as informações:



(Detalhe da escultura em homenagem aos fundadores da cidade de São Paulo, retratando a índia Bartira, João Ramalho e um de seus 12 filhos. Obra de Luís Morrone, 1963. Disponível em: [http://mubevirtual.com.br/pt\\_br?Dados&area=ver&id=545](http://mubevirtual.com.br/pt_br?Dados&area=ver&id=545). Acesso em: 12 ago. 2016, às 09h30.

João Ramalho foi abandonado no Brasil e, durante sua permanência no litoral, ouviu falar da influência que o cacique Tibiriçá [da tribo dos Guaianases] exercia nas várias etnias espalhadas pela região. [...] Ele estabeleceu contato, teve acesso à localização da tribo e finalmente conheceu a jovem M'bicy, filha do cacique Tibiriçá. [...] Depois do casamento com João Ramalho, M'bicy ficou conhecida como Bartira [...]. Por buscar reconhecimento social por parte dos colonizadores europeus, ela adotou, ainda, um nome cristão: Isabel Dias. Batizada, a índia assumiu uma postura extremamente católica, a exemplo do marido. Mãe de 12 filhos com o português, Bartira esteve por trás da fundação de importantes vilas que originaram cidades como Santo André, São Bernardo do Campo e São Paulo.

(RAMOS, Fábio Pestana e MORAIS, Marcus Vinícius. *Eles formaram o Brasil*. SP: Contexto, 2010, p. 34.

Com base nas informações acima e nos contatos entre europeus e nativos no início da colonização do Brasil, julgue os itens:

- I. As informações apontam para a presença dos nativos do Brasil na formação cultural do país, bem como demonstram a adequação destes aos costumes dos europeus, como forma de reconhecimento social.
- II. Apesar de inicialmente violentas, as relações entre europeus e nativos foram se pacificando gradativamente, até a eliminação dos atritos, como pode ser demonstrado pelo casamento e pela adequação dos índios aos costumes portugueses, apontados no fragmento.
- III. A adoção de um nome europeu e a conversão ao catolicismo da índia M'bicy, demonstram o reconhecimento, por parte dos nativos, da superioridade da religião e dos costumes trazidos pelos portugueses ao Brasil.

Está (ão) correto (s):

- |                     |                    |
|---------------------|--------------------|
| a) I apenas.        | b) I e II apenas.  |
| c) III apenas.      | d) I e III apenas. |
| e) II e III apenas. |                    |

58. **ABOLICIONISMO:** Movimento político internacional surgido no fim do século 18 com o propósito de abolir a escravidão nas Américas. Embora liderado principalmente por intelectuais humanistas e muitas vezes obedecendo a interesses políticos e econômicos, foi resultado das reações, ativas ou passivas, das próprias vítimas, desde o início do tráfico negreiro. Em todo o processo abolicionista, é importante ressaltar a atuação de militantes negros, muitos deles escravos, libertos ou filhos de escravos.

(LOPES, Nei. *Dicionário escolar Afro-Brasileiro*. SP: Selo Negro, 2015, p. 14.)

Tomando por base as informações contidas no fragmento, bem como o contexto das lutas abolicionistas no Brasil, desde o início da utilização da escravidão dos africanos até a abolição no final do século XIX, julgue os itens:

- I. Mesmo tendo sido utilizado, em determinados momentos, por grupos políticos e econômicos, como forma de garantir seus interesses, o movimento abolicionista contou com grande participação dos próprios escravos, desde as lutas e resistências iniciais até a abolição.
- II. Apesar da participação de grupos de escravos, libertos e filhos de escravos nas lutas pelo fim da escravidão, seu fim foi resultado da liderança da elite intelectual e econômica, uma vez que os negros não possuíam recursos para comandar tal processo.
- III. A formação de quilombos, as fugas e a preservação de práticas culturais e religiosas trazidas da África, podem ser apontadas como forma de resistência dos negros desde os primórdios da escravidão africana no Brasil.

Está (ão) correto (s):

- |                    |                     |
|--------------------|---------------------|
| a) I apenas.       | b) I e II apenas.   |
| c) I e III apenas. | d) II e III apenas. |
| e) I, II e III.    |                     |

59. *Pode-se dizer que as lutas políticas iniciadas nas Regências só se esgotam em 1845, com o final da Guerra dos Farrapos, e, sobretudo em 1849, quando é sufocada a Praieira, em Pernambuco, rebelião que, apesar de ter começado durante o Segundo Reinado, fechou o ciclo de revoltas do período anterior.*

(SCHWARCZ, Lília Moritz. *As barbas do imperador*. SP: Companhia das Letras, 2008, p. 118.)

Tomando por base o contexto no qual ocorreu a Revolução Praieira (1848-1849), em Pernambuco, durante o Segundo Reinado, assinale a alternativa na qual aparecem elementos que nos permitem classificá-la como "a última rebelião do Período Regencial".

- a) Por ser separatista e republicana, como todas as rebeliões regenciais, além de ter sido a última revolta do século XIX no Brasil, a Revolução Praieira, ao ser reprimida, marca o início da era de pacificação política do país.
- b) Ao exigir o fim do Poder Moderador e defender a preservação da unidade territorial, a exemplo da maior parte das rebeliões regenciais, a Praieira aproxima-se dos ideais dos movimentos anteriores.
- c) O movimento praieiro, a exemplo das rebeliões regenciais, opôs liberais e conservadores e não contou com a participação de camadas menos privilegiadas da sociedade.
- d) Por ser caracterizada como uma revolta social, a exemplo da maior parte das rebeliões regenciais, e por ter tido sucesso em suas principais reivindicações, a Praieira garantiu a estabilidade política do país após seu fim.
- e) A Praieira, como grande parte das rebeliões regenciais, era republicana, além de, com sua repressão, o Brasil passar a viver um período de relativa estabilidade política, com a pacificação das relações entre liberais e conservadores.

60. O fragmento abaixo trata da política brasileira durante os últimos anos do governo militar, iniciado em 1964, no início da década de 1980. Leia-o para responder à questão.

*A oposição recebeu 25,3 milhões de votos em disputas pelos governos estaduais [nas eleições diretas de 1982], contra 17,9 milhões dados ao PDS. [Apesar da vitória da oposição] o partido do governo preservou a maioria no Colégio Eleitoral que escolheria o sucessor [do presidente João Batista Figueiredo]. [Além disso, o Governo] manteve-se próximo da maioria do Congresso [...], assegurando também o controle do Senado. [Mas] pela primeira vez em dezoito anos, governadores de partidos da oposição assumiriam, em março de 1983, a administração de dez Estados. Entre eles, São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Rio de Janeiro. Das três novidades, essa era a única que mexia com o poder.*

(GASPARI, Elio. *A ditadura acabada*. RJ: Intrínseca, 2016, p. 229.)

Analisando o excerto, bem como o período de crise dos governos militares e as transformações decorrentes desta crise, julgue as afirmativas:

- I. Se, por um lado, as eleições diretas para governadores dos Estados demonstravam a disposição dos militares em pôr fim ao seu governo, o controle político sobre o Congresso e o Colégio Eleitoral, dava, por outro, a sensação dos desejos continuistas das Forças Armadas.
- II. As pressões políticas das oposições e dos movimentos sociais levaram, já a partir do final da década de 1970, à necessidade de mudanças nas práticas políticas ditatoriais dos militares, ainda que algumas destas alterações fossem só aparentes, como por exemplo a convocação de eleições diretas para governadores de Estados.
- III. O resultado das eleições diretas de 1982, com a vitória da oposição, tanto em números quanto em Estados considerados de maior expressão, demonstrou o esgotamento do modelo político adotado pelos militares a partir do golpe de Estado de 1964.

Está (ão) correta (s):

- |                    |                     |
|--------------------|---------------------|
| a) I apenas.       | b) II apenas.       |
| c) I e III apenas. | d) II e III apenas. |
| e) I, II e III.    |                     |

## GEOGRAFIA

61. Leia o excerto abaixo:

### **Medalhista de Kosovo traz à tona lado político dos Jogos**

*"A judoca Majlinda Kelmendi, do Kosovo, chorou após o ouro neste domingo (7). O triunfo garantiu a primeira medalha do país, que só teve seu comitê olímpico nacional reconhecido pelo COI em 2014.*

*O caso é um exemplo de que, mais do que uma disputa entre atletas, os Jogos Olímpicos costumam refletir as tensões geopolíticas do mundo".*

(<http://www1.folha.uol.com.br/esporte/olimpiada-no-rio/2016/08/1800102-medalhista-de-kosovo-traza-tona-lado-politico-dos-jogos-confira-outros-casos.shtml>)

Com base no texto acima, assinale a afirmativa correta:

- a) Depois de ter se envolvido numa guerra no final da década de 1990, Kosovo se declarou independente da Sérvia em 2008, sem, até hoje, ser reconhecida como soberana pela ONU.
- b) Essa nação pertencera à Iugoslávia durante toda a Guerra Fria, mas, de forma pacífica, conquistou sua independência, contando com forte apoio da Federação Russa.
- c) Kosovo se constituiu numa república autônoma da Federação Russa e, desde 1999, tem buscado sua independência, recorrendo aos fóruns de debate organizados pela ONU.
- d) Situado nos Balcãs, Kosovo tem sido objeto de disputa entre Grécia e Sérvia, graças à presença de grandes reservas petrolíferas em seu território.
- e) A ONU já reconheceu a independência de Kosovo, mas os Estados Unidos, a França e o Reino Unido ainda mantêm tropas militares em seu território, visando impedir sua retomada pela vizinha Albânia.

62. De acordo com relatório apresentado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), 65,3 milhões de pessoas abandonaram suas casas ao redor do mundo em 2015. Esse número é superior ao registrado em 2014 (59,5 milhões de refugiados mundo afora).

Sobre a questão dos refugiados hoje, leia os itens a seguir:

- I. Somalis, afegãos e sírios representam mais da metade dos refugiados em todo o mundo.
- II. A Turquia, com 2,5 milhões de refugiados – em sua maioria sírios que fogem do sexto ano de guerra em seu país –, é o anfitrião que abriga mais refugiados, seguida pelo Paquistão, Líbano, Irã, Etiópia e Jordânia.
- III. Metade dos refugiados no mundo é composta por crianças e adolescentes.

Estão corretos os itens:

- |                  |                 |
|------------------|-----------------|
| a) I e II.       | b) I e III.     |
| c) I, II e III.  | d) Somente a I. |
| e) Somente a II. |                 |

63. Leia o texto abaixo, extraído de uma reportagem de julho de 2016, exaltando a natureza da cidade brasileira de Urubici.



“O Morro da Igreja, em Urubici, é o lugar onde foi registrada a menor temperatura do Brasil, 17 graus negativos em 1996. É possível chegar no mirante de carro e, de lá, ver outro ponto conhecido da cidade: a Pedra Furada”.

(<http://viagem.estadao.com.br/noticias/geral,urubici-ira-e-inspiracao-da-natureza-se-combinam,10000064653>)

Com base na foto e no texto, assinale a alternativa correta:

- a) As baixas temperaturas como a registrada em 1996 são extremamente raras no sul do Brasil, onde predomina o clima tropical de altitude.
- b) As altitudes expressivas dessa serra, acima de 1.500 metros, somadas às latitudes médias típicas da região Sul, fazem de Urubici um lugar marcado pelas baixas temperaturas durante o inverno.
- c) O cerrado e os campos limpos, formações vegetais predominantes na foto, comprovam que temperaturas negativas como a registrada em 1996 são extremamente raras nessa porção do Brasil Central.
- d) A enorme distância do mar, situado a centenas de quilômetros da Serra da Igreja, torna o clima de Urubici permanentemente frio e seco nessa parte continental do Nordeste brasileiro.
- e) Urubici é uma das cidades mais frias da Serra Gaúcha, que, dada sua proximidade com a Argentina, está exposta à atuação frequente dos ventos frios vindos da Patagônia.

64. Leia atentamente o texto a seguir:

*[...] O conhecimento... tornou-se a forma mais cruel de o mercado global impor regras às nações que ainda não alcançaram estágio superior de desenvolvimento.*

*A ação da OMC tem-se pautado em um complexo jogo de interesses, momento em que se verifica, por um lado, a ação dos países desenvolvidos que defendem a ampliação de mercados, mas mantêm reservas em seus mercados internos e, de outro, os países dependentes dessa tec-*

*nologia. Esse fórum internacional tem se consubstanciado por intensos conflitos cada vez mais recorrentes e que estão conferindo uma nova conformidade às regras do comércio internacional.*

(Naves, J. C. “A estratégia indiana de proteção patentária de produtos farmacêuticos como forma de incentivar o desenvolvimento de sua indústria local”.

DOI: 10.5102/prismas.v8i1.1136, disponível em:

<http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/prisma/article/viewFile/1136/1130>)

Com base no texto, bem como em seus conhecimentos sobre o comércio internacional, assinale a alternativa correta:

- a) Os chamados “mega-acordos comerciais”, notadamente o da Parceria Transpacífica (TPP, em inglês), já assinado e no aguardo de ratificação, e o da Parceria Transatlântica sobre Comércio e Investimento (TTIP), ainda em negociação, tendem a resolver satisfatoriamente as assimetrias econômicas internacionais, como a apontada no texto, referente à produção e ao acesso ao conhecimento.
- b) De maneira geral, os acordos comerciais têm priorizado as questões trabalhistas e da população em geral, em detrimento dos interesses das grandes corporações transnacionais.
- c) Os países mais ricos têm eliminado progressivamente os chamados subsídios domésticos agrícolas, medida que tem favorecido enormemente as exportações do mundo em desenvolvimento.
- d) Em novembro de 2001, no Qatar, foi lançada a Rodada de Doha da OMC, por meio da qual os países participantes comprometeram-se a buscar a liberalização comercial, com ênfase nas necessidades econômicas dos países em desenvolvimento – o que efetivamente ainda não ocorreu.
- e) Um aspecto não comercial estabelecido pela Parceria Transpacífica (TPP, em inglês) é o fim da proteção à propriedade intelectual, medida adotada precisamente para impulsionar sobremaneira a produção de P&D nos países em desenvolvimento.

65. Observe a foto e, em seguida, leia o trecho de uma notícia apresentado abaixo:

#### Governo cria o Refúgio de Vida Silvestre de Alcatrazes



O presidente interino Michel Temer assinou na noite de terça-feira (2/8) o decreto que cria o Refúgio de Vida Silvestre (RVS) do Arquipélago de Alcatrazes, uma antiga reivindicação dos ambientalistas. A mais nova unidade de conservação (UC) federal fica no litoral norte de São Paulo, no município de São Sebastião. Com ela, sobe para 326 o número de UCs geridas pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) no País.

(Adaptado de: <http://www.icmbio.gov.br/porta/ultimas-noticias/20-geral/8056-governo-cria-o-refugio-de-vida-silvestre-de-alcatrazes>)

Com base na foto, no texto e nos seus conhecimentos sobre geografia física do Brasil, assinale a alternativa correta:

- a) Instituídas pelo Poder Público, as UCs são áreas naturais passíveis de proteção por suas características ecológicas específicas, mas jamais garantem às populações tradicionais que nelas vivem o uso sustentável dos recursos naturais.
- b) Dada sua localização geográfica, a UC do Arquipélago de Alcatrazes é recoberta predominantemente pela caatinga, que aparece associada a algumas manchas da Floresta Amazônica.
- c) O clima dominante na referida UC é o subtropical, o que explica a atuação sistemática das massas de ar polar, que trazem chuvas regulares ao longo de todo o ano.
- d) As elevadas altitudes dessas ilhas, associadas à passagem da corrente marinha fria das Falklands pelo litoral norte de São Paulo, explicam o predomínio das florestas subtropicais úmidas em todo o arquipélago.
- e) Uma mistura de calor e umidade favorece, nessas ilhas, a Mata Atlântica, associada a uma vegetação herbácea-arbustiva, entremeadada de rochas recobertas por plantas diversas, como bromélias, musgos e líquens.

QUÍMICA

66. Em meados de 2016, a imprensa brasileira veiculou a notícia de um menino queimado pela explosão de um balão flutuante, do tipo que costuma ser enchido com gás hélio:

*“A principal hipótese para o balão ter explodido e pegado fogo é que ele foi enchido com um gás impróprio para essa finalidade. O mais recomendado é o hélio, porque não pega fogo ou explode. Porém, pelo alto preço, algumas pessoas usam outros gases como butano [C<sub>4</sub>H<sub>10</sub>] e hidrogênio [H<sub>2</sub>], o que pode causar vários acidentes”.*

(Disponível em: <http://g1.globo.com/goias/noticia/2016/05/mae-nao-pensava-que-balao-pudesse-explodir-e-queimar-filho-bomba.html>. Acessado em 21/08/2016)

A notícia aponta dois gases como possíveis substitutos do gás hélio no balão flutuante que explodiu. O problema das possibilidades apontadas é que:

**DADOS:** ● Massas molares: H = 1 g/mol e C = 12 g/mol.  
● Massa molar média do ar: 29 g/mol.

- a) nenhum dos dois poderia ser o substituto, pois não são inflamáveis.  
b) o butano não poderia ser o substituto, pois não faria o balão flutuar.  
c) o hidrogênio não poderia ser o substituto, pois não faria o balão flutuar.  
d) o butano não poderia ser o substituto, pois não é inflamável.  
e) nenhum dos dois poderia ser o substituto, pois não fariam o balão flutuar.
67. O picles de pepino é um dos mais famosos alimentos em conserva. Além de atrair muitas pessoas por seu sabor característico, tem como vantagem uma maior durabilidade, já que uma conserva adequada previne o crescimento de micro-organismos. Segundo uma circular técnica da Embrapa do ano de 2009, para a fabricação de 1 L de conserva do pepino deve ser feita a mistura de 0,5 L de água, 0,5 L de vinagre branco e 14 g de sal de cozinha. Seguindo essa receita, um desastrado cozinheiro misturou as quantidades recomendadas de água e vinagre, mas acabou deixando cair 100 g de sal na mistura, ao invés dos 14 g necessários. Para conseguir uma conserva com as concentrações adequadas de todos os seus componentes, o cozinheiro poderia acrescentar à mistura já preparada:
- a) 7,1 L de água.  
b) 7,1 L de água e 7,1 L de vinagre.  
c) 3,55 L de água e 3,55 L de vinagre.  
d) 3,05 L de água e 3,05 L de vinagre.  
e) 1,8 L de água e 1,8 L de vinagre.
68. Os fermentos são amplamente utilizados na fabricação de pães e bolos. Na produção de pães, utiliza-se o fermento biológico enquanto na de bolos o fermento químico. A ação do fermento biológico se dá pela presença de fungos que consomem a glicose produzindo etanol e gás carbônico de acordo com a seguinte equação:



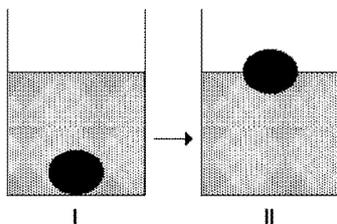
Para determinar a ação destes fungos, muitas pessoas, após prepararem a massa utilizando fermento biológico, separam uma porção dela em forma de “bola” e a mergulham num recipiente com água, aguardando que ela flutue, como pode ser observado, respectivamente, em I e II do esquema a seguir:

Já o fermento químico, é formado basicamente por bicarbonato de sódio, que se decompõe termicamente de acordo com a seguinte equação:



Com relação à utilização dos dois tipos de fermentos, é incorreto afirmar que:

- a) de acordo com as figuras I e II, a porção de massa flutuou devido a um aumento no volume da “massa do pão” e redução da densidade.  
b) o crescimento de pães e bolos pela ação dos fermentos é determinado pelo gás carbônico.  
c) o aumento do volume do bolo feito com fermento químico só será observado dentro do forno aquecido.  
d) a utilização de fermentos biológicos pode ocorrer também na produção de bebidas alcoólicas.  
e) se no lugar do fermento biológico fosse utilizado o químico, também ocorreria a flutuação da porção de massa, de acordo com a figura I e II.



69. A utilização do óleo de coco tem despertado a atenção de muitas pessoas pelos inúmeros benefícios que ele pode proporcionar à saúde. Ele vem sendo utilizado tanto na produção de cosméticos quanto no auxílio da redução de peso. As tabelas abaixo mostram a composição percentual dos ácidos graxos presentes no óleo de coco extra virgem e no óleo de soja (óleo comum):

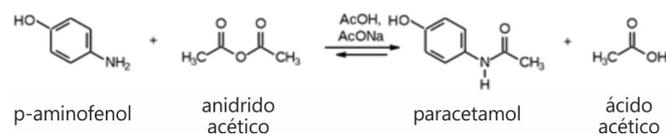
Composição do óleo de coco	Porcentagem em massa (%)
Ácido capríco (C <sub>5</sub> H <sub>11</sub> COOH)	0,79
Ácido caprílico (C <sub>7</sub> H <sub>15</sub> COOH)	6,56
Ácido cáprico (C <sub>9</sub> H <sub>19</sub> COOH)	5,99
Ácido láurico (C <sub>11</sub> H <sub>23</sub> COOH)	46,78
Ácido mirístico (C <sub>13</sub> H <sub>27</sub> COOH)	18,56
Ácido palmítico (C <sub>15</sub> H <sub>31</sub> COOH)	10,85
Ácido esteárico (C <sub>17</sub> H <sub>35</sub> COOH)	3,78
Ácido oleico (C <sub>17</sub> H <sub>33</sub> COOH)	5,65
Ácido linoleico (C <sub>17</sub> H <sub>31</sub> COOH)	1,04

Composição do óleo de soja	Porcentagem em massa (%)
Ácido mirístico (C <sub>13</sub> H <sub>27</sub> COOH)	0,50
Ácido palmítico (C <sub>15</sub> H <sub>31</sub> COOH)	9,52
Ácido esteárico (C <sub>17</sub> H <sub>35</sub> COOH)	5,58
Ácido oleico (C <sub>17</sub> H <sub>33</sub> COOH)	21,55
Ácido linoleico (C <sub>17</sub> H <sub>31</sub> COOH)	54,37
Ácido linolênico (C <sub>17</sub> H <sub>29</sub> COOH)	6,58
Ácido Araquídico (C <sub>19</sub> H <sub>39</sub> COOH)	1,01
Ácido Eicosenoico (C <sub>19</sub> H <sub>37</sub> COOH)	0,23
Ácido Behênico (C <sub>21</sub> H <sub>43</sub> COOH)	0,66

Comparando a composição de ácidos graxos presentes nestes dois óleos, é correto afirmar que:

- a) Em 100g de óleo de soja há mais ácido oleico do que em 400g de óleo de coco.  
b) Mais de 45% em massa do óleo de coco é formado por substâncias presentes no óleo de soja.  
c) Os benefícios do óleo de coco podem estar associados aos ácidos graxos de cadeias médias.  
d) Mais da metade do óleo de coco é formada por ácidos graxos de até 11 átomos de carbono.  
e) A qualidade do óleo de coco pode estar associada à presença do ácido palmítico.
70. O N-acetil-p-aminofenol, conhecido como paracetamol, é um dos medicamentos mais consumidos e aceitos no mundo. Sua origem data das últimas décadas do século XIX, quando os pesquisadores buscavam moléculas capazes de reduzir a febre. Foi comercializada pela primeira vez em 1955, pelo Laboratório McNeil, seguindo as ordens de um farmacêutico chamado Robert McNeil, como um agente atenuante de dores e febre em crianças, sob o registro de Tylenol.

Em uma aula do Curso de Química, os alunos foram desafiados a obter o rendimento do paracetamol a partir da seguinte rota de síntese:



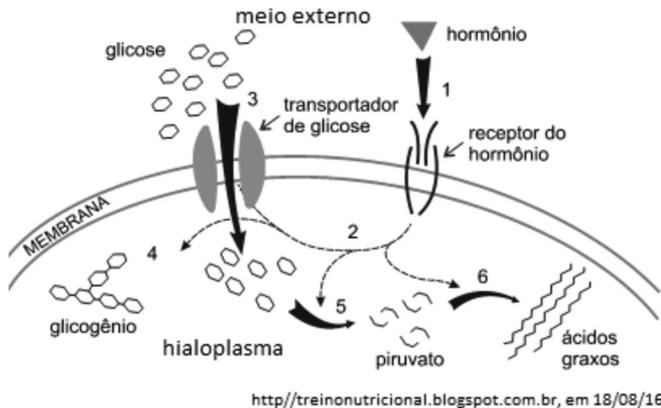
Para a síntese de paracetamol, parte-se da reação de p-aminofenol e anidrido acético. Considerando um rendimento de 75% para essa reação e supondo que, para o experimento da aula, foi pesado 0,82 grama de p-aminofenol, quantos gramas de paracetamol os alunos conseguiram sintetizar?

Considere:  
Massa Molar do p-aminofenol = 109g/mol;  
Anidrido acético = 102g/mol;  
Paracetamol = 151g/mol

- a) 1,13 g  
b) 1,31  
c) 1,23  
d) 0,84  
e) 0,83

BIOLOGIA

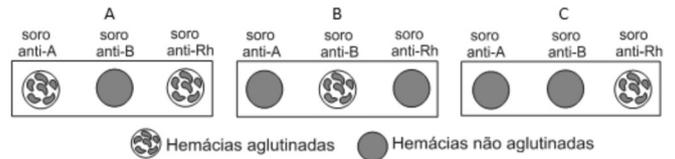
71. A energia gerada por usinas termelétricas tem sido utilizada como alternativa em momentos de falta de chuvas. No processo de geração desta energia há consumo de combustíveis fósseis como diesel, gás natural e gasolina, além de ser necessário grandes volumes de água para a geração do vapor e para o resfriamento do sistema de turbinas. Esse tipo de usina, quando não implantada adequadamente, pode causar, dentre outras formas, a poluição:
- Atmosférica, pela maior incidência de inversão térmica, aumentando a retenção de poluentes próximo ao solo.
  - Atmosférica, pela liberação de monóxido de carbono, principal gás de efeito estufa.
  - De cursos d'água, pela liberação do diesel, que impede a penetração da luz nos ecossistemas aquáticos.
  - Térmica nos cursos d'água, promovendo queda da concentração de oxigênio dissolvido na água.
  - Térmica nos rios, ocasionando a proliferação de microrganismos patogênicos e a redução do fitoplâncton.
72. Os monossacarídeos, como a glicose, a frutose e a galactose são fontes primárias de energia para as células. Após serem absorvidos por elas, são quebrados diretamente no hialoplasma celular, liberando piruvato, o combustível das mitocôndrias. Além disso, há armazenamento de energia no organismo, sob a forma de gordura. Nos mamíferos, além de reservar energia, os lipídeos – como as gorduras – podem:
- ser utilizados na síntese de anticorpos, moléculas lipídicas de defesa do organismo, produzidas nos linfonodos.
  - favorecer a manutenção da temperatura corpórea, quando presentes na derme.
  - atuar na homeotermia do organismo, auxiliando na retenção de calor do corpo, devido a formação do panículo adiposo sob a pele, que funciona como isolante térmico.
  - ser utilizados na produção dos hormônios sexuais, como a testosterona e a tiroxina, a partir dos ácidos graxos.
  - absorver choques mecânicos e elétricos, protegendo os órgãos internos, principalmente na zona abdominal.
73. Os hormônios são mediadores químicos que atuam nas células regulando o funcionamento dos tecidos. O esquema abaixo demonstra a ação de um destes reguladores:



Com base no esquema, aponte, respectivamente, o hormônio que atua no receptor da membrana e o órgão que o secreta:

- Glucagon e pâncreas
- Adrenalina e suprarrenal
- Tiroxina e tireóide
- Paratormônio e paratireoide
- Insulina e pâncreas

74. Três amigos, designados por A, B e C, se apresentaram em um hospital para fazer doação de sangue para um colega em comum, internado. O exame de sangue do paciente indica que seu tipo sanguíneo é B Rh positivo e a análise do sangue dos possíveis doadores, feita no hospital, revelou os resultados abaixo:



Dentre os amigos A, B e C, pode(m) doar sangue para o colega internado:

- todos os três
- somente os colegas B e C
- somente o colega C
- somente A e C
- somente B

75. Leia o trecho a seguir: "Um estudo divulgado na revista científica Lancet identificou, em pacientes e animais na China, bactérias que resistem à colistina [...], antibiótico geralmente usado como último recurso no caso de ineficácia de medicamentos."

(Disponível em: <http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2015/11/cientistas-descobrem-mutacao-que-torna-bacterias-imbaveis-por-antibioticos.html> acesso em: 20 ago 2016, às 17h58.)

Com isso, autoridades de saúde pública chegam a dizer que estamos "no fim da linha" na era dos antibióticos. A ocorrência dessas bactérias pode ser explicada pela

- má administração dos antibióticos, induzindo mutações nas bactérias e, desta forma, tornando-as mais resistentes.
- seleção feita por antibióticos, que eliminam as bactérias mais resistentes.
- eliminação das bactérias que competem com as bactérias menos resistentes aos antibióticos.
- seleção que o antibiótico realiza sobre as populações bacterianas, eliminando as menos resistentes.
- facilitação da ocorrência de reprodução assexuada, e a consequente transmissão do fenótipo resistente.

FÍSICA

76. A próxima Copa do Mundo acontecerá na Rússia, em 2018. Um professor de física, ansioso por assistir aos jogos e conhecer o país, resolveu estimar a distância percorrida de avião até lá, porque não há voos diretos do Brasil para qualquer cidade russa. Pesquisando preços, achou uma opção de ida pela Itália. O primeiro voo parte de São Paulo às 15h15 (horário local) e aterrissa em Roma às 07h15 (horário local); já o segundo, parte de Roma às 10h25 e chega a Moscou às 16h10 (horário local). As velocidades médias dos aviões, nas viagens, foram, respectivamente, 900 km/h e 800 km/h. A partir destas informações, calcule a distância estimada pelo professor.
- Dados de fuso horário:** Roma, em relação a São Paulo: +5h  
Moscou, em relação a Roma: +2h
- 3000 km
  - 3900 km
  - 6900 km
  - 9900 km
  - 12900 km
77. O jogo de realidade aumentada, denominado Pokémon Go, está fazendo grande sucesso atualmente. Um jovem jogador saiu de casa, em busca dos pokémons, às 20h30 e retornou às 23h, após fazer o seguinte trajeto: andou 300m pela rua até chegar numa praça quadrada de 100m de lado, em que deu três voltas completas, seguindo exatamente suas laterais; em seguida, caminhou 500m por uma avenida, 200m sobre uma passarela e mais 300m, já de volta ao seu ponto de partida. Aponte a razão entre a distância total percorrida e o intervalo de tempo gasto pelo jovem.
- 1 m/s
  - 2,5 m/s
  - 1 km/h
  - 1,5 km/h
  - 2,5 km/h

78. Usain Bolt conquistou, durante as Olimpíadas do Rio, o inédito tricampeonato olímpico dos 100m rasos, completando a prova em 9,81s. Apesar de ser um tempo muito baixo, é superior ao seu próprio recorde, de 9,58s para a mesma prova. Determine percentualmente, em relação ao recorde mundial, o quanto sua velocidade média foi menor nessa prova, na olimpíada.
- 0,0023
  - 0,023
  - 0,23
  - 2,3
  - 23
79. Um jogador de futebol, durante os jogos olímpicos do Rio, errou um pênalti decisivo. Ele realizou a cobrança de modo que a bola tivesse alcance máximo, com  $v_0 = 20\text{m/s}$ , fazendo com que ela atingisse sua altura máxima exatamente sobre a trave superior do gol. Sabendo que a altura da trave oficial é de 2,44m e desprezando a resistência do ar, a que altura a bola passou acima do gol? Adote  $g = 10\text{m/s}^2$ .
- 2,44 m
  - 2,56 m
  - 5 m
  - 7,44 m
  - 7,56 m
80. Um automóvel médio é capaz de acelerar de 0 a 100 km/h em 9s. Assinale a distância que ele percorrerá, durante a frenagem, caso precise parar ao atingir a velocidade de 100 km/h, com o mesmo módulo de aceleração.
- 124,7 m
  - 625 m
  - 1,25 km
  - 12,5 km
  - 125 km